

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE

NÚCLEO DA SAÚDE

CURSO DE ODONTOLOGIA

XXI SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2025/2

**IMPACTO DA HIPOSSALIVAÇÃO NO BIOFILME ORAL EM GRUPOS DE RISCO:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Luiza Corrêa Genelhu da Silva

Marcos José Pereira Silva Santos

Elesandro Cândido

Raquel Xavier Ligeiro Dias

Elsa Fernandes da Silva

RESUMO

Introdução: A redução do fluxo salivar compromete os mecanismos de higiene e defesa imunológica da cavidade oral, favorecendo o acúmulo e a maturação do biofilme dental. As doenças periodontais estão associadas a doenças sistêmicas, como o diabetes mellitus, as cardiovasculares e renais. **Objetivo:** Analisar os efeitos da hipossalivação no controle do biofilme oral em pacientes pertencentes a grupos de risco sistêmico. **Metodologia:** A busca foi realizada nas bases BVS, Periódicos CAPES e PubMed, utilizando os descritores conferidos no DeCS/MeSH: Xerostomia, Diabetes Mellitus, Periodontal Diseases, Aged, Polypharmacy, Oral Health, Oral Manifestations, Dental Plaque e Saliva. A estratégia PICOT orientou a seleção, realizada de forma pareada. **Resultados:** Foram identificados 158 artigos; 14 compuseram a amostra final. Os estudos indicam que a hipossalivação está associada ao aumento da carga bacteriana e à modificação da microbiota oral, favorecendo patógenos periodontais e candidíase. Em diabéticos descompensados, observou-se maior prevalência e gravidade de periodontite e maior relato de xerostomia (49% vs 34% em não diabéticos). Em doentes crônicos, a redução do fluxo e alterações na composição salivar contribuem para piora periodontal. Na pós-menopausa, a diminuição dos níveis hormonais correlacionou-se a

menor pH salivar e maior acúmulo de biofilme. Alterações em imunoglobulinas salivares (IgA e IgM) foram associadas a lesões orais, sugerindo influência de fatores adicionais como higiene e controle sistêmico. Conclusão: A redução do fluxo salivar compromete o controle do biofilme oral e aumenta a suscetibilidade a doenças bucais em grupos de risco, embora a magnitude desse impacto possa variar conforme o estado sistêmico, hábitos de higiene e fatores individuais.

Palavras-chave: xerostomia; diabetes mellitus; doença periodontal; placa dentária.